

Estados Unidos se opone a la resolución de la ONU que declara el apoyo a la Palestina como estado soberano

Un portavoz de la Casa Blanca defendió el viernes la decisión de los Estados Unidos de oponerse a una resolución de la ONU que declara el apoyo a la soberanía palestina, argumentando que tal medida debería ser negociada en Medio Oriente.

Estados Unidos fue uno de los pocos países en objetar mientras que la Asamblea General de la ONU adoptó una resolución abrumadoramente que declara que los palestinos son elegibles para la membresía completa en las Naciones Unidas. El voto fue visto ampliamente como una réplica de Israel y los Estados Unidos a medida que aumenta la indignación global sobre la guerra Israel-Hamas.

La postura de los Estados Unidos

John F. Kirby, portavoz de seguridad nacional de la Casa Blanca, dijo que el presidente Biden sigue "plenamente y firmemente comprometido" con un estado palestino, pero la resolución de la ONU no es el camino para establecerlo.

"Seguimos creyendo en el poder y la promesa de una solución de dos estados, y un estado independiente para el pueblo palestino", dijo Kirby a los reporteros. "También creemos que la mejor manera de hacerlo es a través de negociaciones directas con las partes y no a través de una votación de la ONU de este tipo."

Las implicaciones en Medio Oriente

El voto de la ONU se produce cuando las relaciones entre los Estados Unidos e Israel, su aliado más cercano en Medio Oriente, están siendo probadas por la guerra en Gaza. Más de 34,000 personas han muerto en Gaza, incluidos combatientes y civiles, y el director del Programa Mundial de Alimentos ha dicho que algunas partes de la Franja de Gaza están experimentando una "hambruna total".

Estados Unidos es el mayor proveedor de armas a Israel, y Biden espera utilizar ese poder de influencia para que el primer ministro Benjamin Netanyahu de Israel se abstenga de una invasión a gran escala de Rafah, la ciudad sureña de Gaza donde más de un millón de palestinos han buscado refugio.

Reacciones en la ONU

La resolución de la ONU no establece un estado palestino, pero reconoce a Palestina como un estado competente para la membresía completa en las Naciones Unidas. Su membresía necesitará ser aprobada por el Consejo de Seguridad de la ONU, que incluye a Estados Unidos. Estados Unidos ha utilizado repetidamente su poder de veto en el consejo para bloquear las resoluciones de la ONU que llaman a un alto el fuego en Gaza.

Resumo: Quem está tentando forçar Joe Biden a sair da corrida presidencial?

Em um comício **goias e coritiba palpites** Madison, Wisconsin, o presidente Joe Biden disse: "Algumas pessoas ... estão tentando me empurrar para fora da corrida".

A quem o presidente se referia?

Certamente não ao Partido Republicano ou a Donald Trump, que têm sido incomumente silenciosos sobre a questão de se Biden deve desistir. Eles não poderiam o expulsar da corrida democrata de qualquer maneira.

Nem se referia aos Democratas no Congresso. Quase todos têm se mostrado publicamente favoráveis a Biden. Apenas seis Democratas da Câmara dos Representantes dos 213 chamaram para que ele desistisse, e nenhum Senador Democrata foi tão longe (apenas um sugeriu que Biden deixe a corrida).

Biden não poderia estar se referindo aos líderes do Partido Democrata. Chuck Schumer e Hakeem Jeffries, o líder da maioria do Senado e o líder da Câmara Democrata, respectivamente, têm se mostrado favoráveis a Biden, pelo menos **goias e coritiba palpites** público.

Não podia estar falando do Comitê Nacional Democrata. Nenhum membro do CND chamou para que Biden saia da corrida.

Biden estaria se referindo à elite da mídia de cabo e nas páginas de opinião do New York Times e do Washington Post – quase todos os quais já pediram para Biden desistir?

Duvidoso. A classe palpitante tem pouca ou nenhuma influência sobre as preferências dos eleitores médios. Quantas pessoas **goias e coritiba palpites** esse comício de Wisconsin liam avidamente artigos de opinião no New York Times?

Biden estava pensando **goias e coritiba palpites** alguma coleção de líderes cinza dos EUA – um grupo de anciãos não oficiais de Estado, talvez incluindo Barack Obama e Bill Clinton, cujo conselho tem influência extraordinária atrás das cenas?

Isso já não existe mais. (Eu lembro de um tempo décadas atrás quando um cabal bipartidário de anciãos detinha significativa influência atrás das cenas de Washington oficial – pessoas como Lloyd Cutler, George Shultz e Jim Baker. Mas na hiperpartidarismo de Washington hoje **goias e coritiba palpites** dia, não existe tal grupo.)

Na verdade, o Partido Democrata é pouco mais do que uma máquina nacional de arrecadação de fundos, assim como o Partido Republicano.

O fato é que apenas um pequeno grupo de pessoas nos EUA tem o poder de empurrar Joe Biden para fora da corrida. Quem são eles? Os principais doadores do Partido Democrata.

Eles são os que Biden está frustrado.

Na segunda-feira de manhã, Biden ligou para o "Morning Joe" da MSNBC e criticou os grandes doadores que o pressionaram para se retirar.

"Estou ficando tão frustrado com os elite ... os elite do partido", disse no ar. "Não me importo com o que os milionários pensam."

Bingo. Foi a primeira vez que qualquer presidente moderno admite que os elite do partido são os milionários (e bilionários) que o financiam, o que lhes dá um extraordinário poder político – talvez o suficiente para empurrar Biden para fora da corrida.

Na verdade, o Partido Democrata é pouco mais do que uma máquina nacional de arrecadação de fundos, assim como o Partido Republicano.

Não estou culpando Biden. Ele simplesmente está afirmando a verdade. A classe doadora dos EUA se tornou extraordinariamente poderosa **goias e coritiba palpites** ambos os partidos.

Biden e seus principais assessores não estão escondendo essa realidade. pelo contrário, estão ativamente retratando o esforço para removê-lo como conduzido pela elite rica do partido.

Isso pode ser uma exageração. Os dados de pesquisa que eu vi sugerem que as preocupações com a idade de Biden e seu evidente declínio inquietam um amplo segmento do público.

Mas Biden continua a cortejar os grandes doadores do partido. Pouco depois que Biden compartilhou com os apresentadores do Morning Joe suas frustrações com a elite rica do partido, ele teve uma conferência de {sp} com a mesma elite.

Na chamada, de acordo com o New York Times, ele disse a eles que estava se mantendo na corrida. Ele também disse a eles que eles tinham que mudar o foco da campanha para Trump. Dizer-lhes para mudar o foco parecia oferecer mais evidências de que os maiores doadores do partido eram responsáveis por se concentrar **goias e coritiba palpites** Biden e **goias e coritiba palpites** suas quedas desde o debate. E foi *eles* que tinham que mudar seu foco para Trump. Na última semana e meia, eu estive imerso **goias e coritiba palpites** incontáveis discussões sobre se Biden deveria desistir da corrida. Eu espero que você também tenha feito o mesmo. Mas essas discussões são irrelevantes. Você e eu não vamos convencer Biden a ficar ou sair da corrida.

Apenas um grupo vai convencer Biden – os maiores doadores do Partido Democrata. Se eles decidirem parar de financiar a campanha Biden, Biden não tem chance de vencer.

Está se tornando rapidamente um jogo de galinha. Se os maiores doadores pararem de financiar Biden e ele continuar na corrida, ele certamente perde. Mas assim perdemos todos nós também.

Os esforços de Biden nos últimos dias confirmam muito do que eu observei cada vez mais ao longo dos anos. O verdadeiro poder político nos EUA, independentemente do partido, está nas mãos do dinheiro grande.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: goias e coritiba palpites

Palavras-chave: **goias e coritiba palpites - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-14